

Ata da Vigésima Oitava Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo da Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 02(dois)
de junho do ano 2015(dois mil e quinze).

Às dez horas do dia 02(dois) de junho do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência em exercício do Vereador Vanderlei Rodrigues Bento e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achiles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: PROJETO DE LEI Nº 071/2014 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Dispõe sobre a instalação de banheiros masculino, feminino e unissex em shoppings, supermercados, restaurantes, cinemas e locais de diversões no Município de Cabo Frio e dá outras providências; REQUERIMENTO Nº 056/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Requer a Auto Viação Salineira a ampliação do horário das linhas que fazem o trajeto para Santo Antônio; INDICAÇÃO Nº 06/2015 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito que determine a construção de uma Praça, no Caminho Verde – Peró; INDICAÇÃO Nº 103/2015 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito que determine a construção de uma Praça de Esportes no Bairro Peró; INDICAÇÃO Nº 113/2015 – VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito obras de urbanização (água e esgoto) nas Ruas do Bairro Manoel Corrêa; INDICAÇÃO Nº 117/2015 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito que seja feita obras na rede fluvial da Rua I no Bairro Parque Burle; INDICAÇÃO Nº 127/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a instalação de um CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) no Bairro Maria Joaquina; INDICAÇÃO Nº 128/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a construção de uma Creche Modelo, com tempo integral, no Bairro Jardim Caiçara. Terminada a leitura do Expediente, e não havendo oradores inscritos para o uso da Tribuna, Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi rejeitado Parecer Contrário da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei n. 199/2014. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei n. 071/2014. Foi aprovado o Requerimento n. 056/2015 e as Indicações ns. 113 e 117/2015. Foram retiradas as Indicações ns. 06, 103, 127 e 128/2015. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Fez uso da Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre proposição de sua autoria dispendo sobre a colocação de câmeras nas unidades de saúde do município, destacando que em conversa com o prefeito o mesmo orientou para que ele colocasse novamente em tramitação aquele projeto. Em seguida, falou de seu desejo de ter um projeto de sua autoria assinado pelo prefeito. Em aparte, o Vereador Vinícius Corrêa disse que, nas grandes unidades de saúde já havia câmeras, mas que o Projeto do

Vereador Celso seria aprovado. Retomando ao seu discurso, o Vereador Celso Campista disse que estava feliz com a notícia em primeira mão dada pelo vereador Vinicius Corrêa, de que seu projeto seria aprovado. Disse, que o município estava na situação em que estava porque fora mal administrado. Em seguida disse que, não entendia como uma corresponsabilidade não conseguia atravessar a ponte que, inclusive tinha leis que somente funcionavam da "ponte para cá". Disse, que era necessário que houvesse a criação de frente de trabalho, para que a prefeitura não fosse cabide de empregos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Achilles Barreto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que, tentou obter informações sobre a saúde de Cabo Frio, sem êxito. Mas que, tivera a alegria de saber que alguns postos de saúde de Cabo Frio estavam sendo informatizados, o que fora sempre um pleito seu. Disse que, o projeto do Vereador Celso era excelente e que em São Pedro já funcionava projeto parecido, com isso se posicionava a favor do pleito do mesmo, visto que estava certo de que haveria verba federal para concretizá-lo. Observou ainda que, a cidade vivia uma retração e que todos deveriam estar a postos para buscar melhorias para o município. Disse, que o aumento de 5% proposto pelo prefeito para os funcionários, deveria ser aceito pelo sindicato, em virtude de que aquele era um momento delicado, de crise e de queda do orçamento, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Em seguida cumprimentou os alunos da escola Ismar Gomes de Azevedo, presentes na Assistência. Prosseguindo, comentou sobre o falecimento da Sra. Elizabete, professora do Colégio Miguel Couto, destacando que a mesma em muito contribuíra para o desenvolvimento da educação no Município. Em seguida, discorreu sobre Matéria do Jornal O Globo, sob o título: "A Pobreza Salta aos Olhos", enfatizando que o Estado do Rio de Janeiro sempre fora rico, mas, que na atualidade figurava entre os mais miseráveis, como o Nordeste Brasil. Disse, que muitos falavam sobre discriminação, mas, que a pior discriminação era a pobreza. Frisou, que como o funcionamento do sistema de educação era lamentável, os jovens se entregavam ao caminho mais fácil que era a criminalidade, visto que não tinham perspectiva de vida. Disse, que em uma cidade fora construída uma praça de granito, ou seja, ostentava-se em vez de investir no povo. Disse ainda que, a impunidade deveria acabar, pois, se não houvesse o medo da justiça dos homens, deveria haver ao menos o medo da justiça divina. Disse, que era inadmissível que alguém tivesse coragem de roubar dinheiro da merenda escolar, remédios, ou qualquer outra coisa que fosse prejudicar os menos favorecidos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Vinicius Corrêa, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, após cumprimentar os alunos do Colégio Ismar Gomes de Azevedo, disse que a Delegacia Legal a ser implantada em Tamoios, fora promessa de campanha do Governo do Estado e agradeceu aos Nobres Pares pelo empenho. Em seguida, disse que fora aprovada no Senado Federal, por iniciativa de Marcelo Crivella, Lei que favoreceria todas as cidades que deixaram de receber os recursos dos royalties. E mais, que as mesmas receberiam a diferença em financiamentos, o que seria feito já no ano em curso. Disse que, alguns poderiam dizer que o prefeito faria dívida para o próximo governo pagar, mas, que naquele momento era necessária aquela medida. Disse que, o momento era de crise e que os funcionários deveriam aceitar os 5.88% de aumento de salário, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna, o Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, que inicialmente saudou a todos. E seguida, disse que naquela data estavam participando da Sessão Plenária, os alunos da Escola Ismar Gomes de Azevedo, através do Projeto Vivenciando o Legislativo, coordenado pela funcionária da Casa Legislativa,

Margareth Silva Rodrigues Alves. Em seguida, falou sobre sua luta para levar o serviço de fisioterapia para o Porto do Carro, destacando que diversos médicos de várias especialidades já atendiam no bairro, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luiz Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, saudou os alunos da escola Ismar Gomes de Azevedo. Continuando, disse que havia no município cerca de oitenta mil veículos e não fora realizada nenhuma campanha educativa e nem conscientização, mas, era aplicada diretamente a multa. Disse que, era de extrema importância que o Secretário de Transporte prestasse esclarecimentos na Casa. Prosseguindo, observou que deveria haver um consenso uma vez que, em Cabo Frio não havia uma sinalização que permitisse o rigor que estava sendo aplicada a lei. Disse, que com relação a verba do Governo Federal a ser destinada para os municípios que não recebiam mais os royalties, sua preocupação era com o pagamento daquela dívida, já que o município não poderia passar de 2016 e o Estado de 2018, para saldar a mesma. Falou sobre a importância do planejamento, para que o município não infringisse nenhuma lei por ter aderido ao recurso, que na verdade era um socorro para os municípios, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Vanderlei Bento, que inicialmente saudou os alunos da Escola Ismar Gomes de Azevedo. Após, disse que havia no município uma verdadeira fábrica de multas e que todos sabiam que qualquer tipo de transformação causava desconforto. Observou a seguir, que o agente de trânsito deveria ser respeitado já que o mesmo somente cumpria ordens do Secretário de transportes que de toda forma tentava dirimir os problemas de trânsito. Disse que, ele próprio fora multado recentemente, mas, que a guarda não deveria ser massacrada. Disse que, Renato Viana deveria comparecer à Casa para esclarecer alguns pontos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Eduardo Kita, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que com relação a indústria das multas, gostaria de ampliar a questão no município e também no Estado. Disse, que havia muitas denúncias de que inclusive havia um cartel e ele como parlamentar se envergonhava. Disse, que era um grande absurdo que os mandatários públicos arrecadassem dinheiro do cidadão sofrido, com isso, chamava atenção dos órgãos competentes para aquele fato. Disse que, a Guarda somente obedecia ordens e não deveria ser denegrida. Disse ainda, que no Araçá não houvera nenhum investimento e que o povo carecia de muitas coisas, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação-Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.



Handwritten signatures of the council members mentioned in the text: Vanderlei Bento and Eduardo Kita.